



Empregos com carteira trabalho assinada no mês de setembro têm saldo de -15.997, na capital paulista

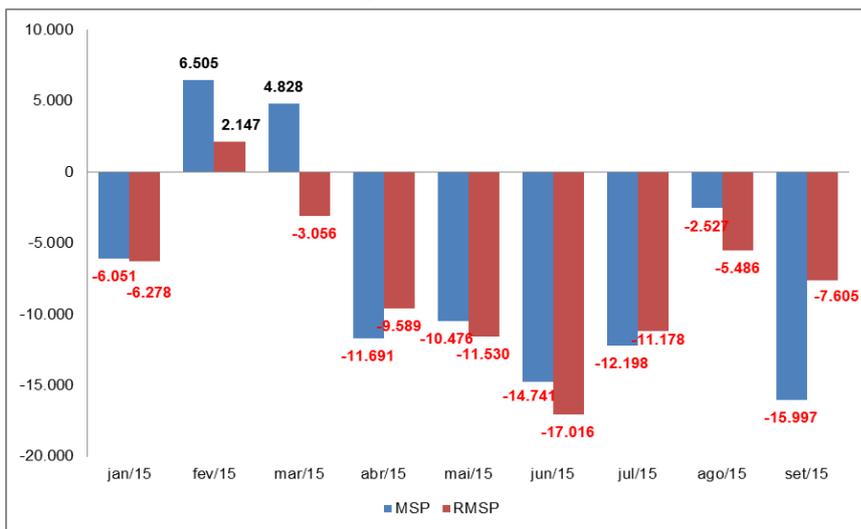
Foi o mês com o pior saldo de vagas no ano, que já acumula -62.348 empregos com carteira assinada.

O mês de setembro fechou com um saldo negativo de empregos celetistas na capital paulista (-15.997). Este é o sexto mês consecutivo do ano em que o saldo foi negativo no Município de São Paulo (MSP), mantendo a tendência de queda do emprego.

Comportamento similar vem sendo apresentado pelos demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (excluindo a capital). No mês de setembro o saldo foi de -7.605 empregos celetistas, resultado negativo acima do mês de agosto (-5.486), mas abaixo dos meses de junho (-17.016) e julho (-11.178), podendo indicar uma tendência de redução no saldo negativo da série.

No acumulado do ano, o saldo na capital foi de -47.474 e o da RMSP (excluindo MSP), foi de -69.591.

GRÁFICO 1 - Saldo mensal de emprego celetista — 2015
Município de São Paulo e RMSP⁽¹⁾



Fonte: MTE – CAGED

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: (1) Exclui o município de São Paulo. (2) inclui as declarações fora de prazo. (3) Data de extração: 26/10/2015

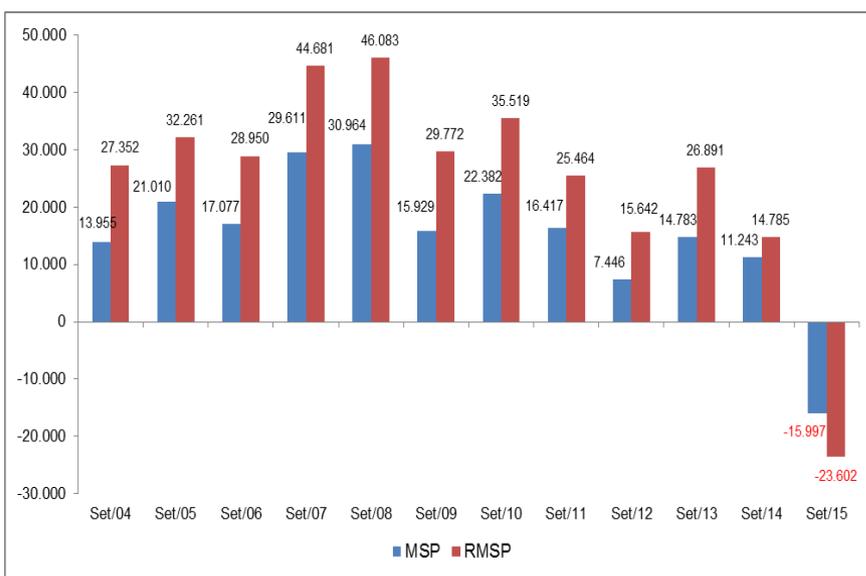
Pela primeira vez desde 2004, o saldo de setembro é negativo no MSP

Pela primeira vez desde o início da série histórica em 2004, o saldo de empregos celetistas no Município de São Paulo no mês de setembro foi negativo (-15.997).

Desde 2004, o saldo de emprego nos meses de setembro vinha registrando resultados positivos, sendo que nos dois anos anteriores tinha ficado na média de 13 mil empregos formais. Dessa forma, o resultado negativo no mês de setembro de 2015, ganha uma dimensão ainda maior, já que se trata de um mês de sazonalidade positiva.

Na RMSP, excluindo a capital, o saldo também foi negativo (-23.602). Esse também é o primeiro saldo negativo quando comparado com o mesmo mês dos anos anteriores. No total, o saldo de setembro da RMSP, incluindo a capital, foi de -39.599 empregos celetistas.

GRÁFICO 2 - Saldo de emprego celetista nos meses de setembro
Município de São Paulo e RMSP⁽¹⁾ - 2004 a 2015



Fonte: MTE – CAGED

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: (1) Exclui o município de São Paulo. (2) Não inclui as declarações fora de prazo. (3) Data de extração: 26/10/2015



Em setembro, o setor de Serviços teve o menor saldo de emprego no município

Todos os setores de atividade econômica apresentaram saldo negativo. Serviços e Construção civil foram os setores com pior desempenho

O setor de Serviços registrou o saldo mais baixo dentre todos os setores de atividade do Município de São Paulo: perdeu, no mês de setembro, 4.928 empregos celetistas. Esse resultado inverte o movimento do mesmo mês de 2014, quando os setores foi o que mais tinha contratado (9.162).

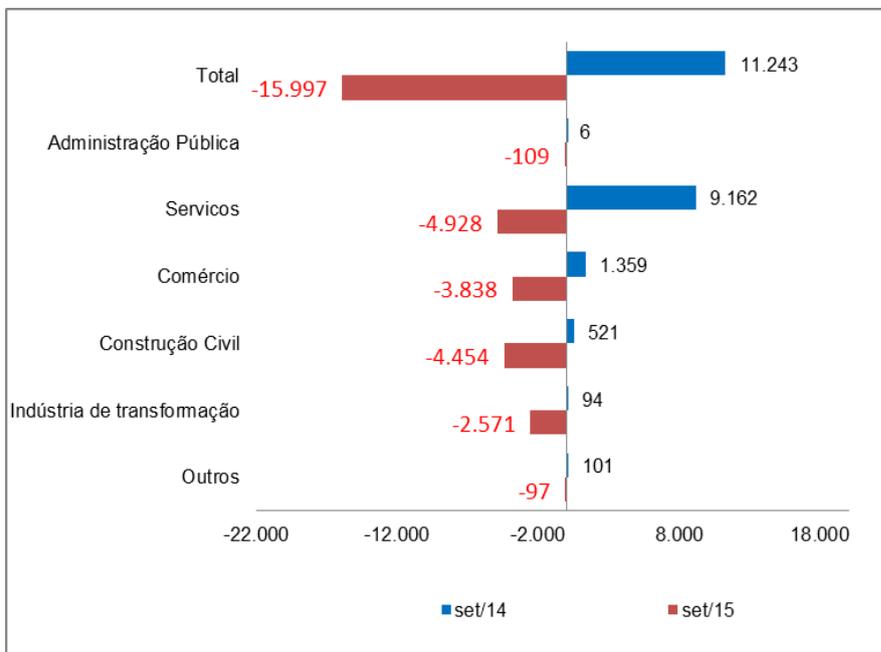
A Construção Civil veio logo atrás, com saldo de -4.454, sendo que no mesmo período do ano anterior tinha sido o segundo setor com maior número de contratações.

O Comércio foi o setor que apresentou o terceiro pior saldo para o mês de setembro com perda de 3.838 empregos formais.

A Indústria de Transformação, que em setembro de 2014 tinha tido um saldo pequeno, mas positivo (94), sofreu uma forte retração no emprego formal tendo um saldo de -2.571.

Tanto a Administração Pública quanto outros setores tiveram saldo negativo.

GRÁFICO 3 - Saldo do emprego celetista⁽¹⁾ por setor de atividade econômica Município de São Paulo, setembro de 2014 e 2015



Fonte: MTE – CAGED Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE
Obs.: (1) Não inclui as declarações fora de prazo; (2) Data de extração: 26/10/2015

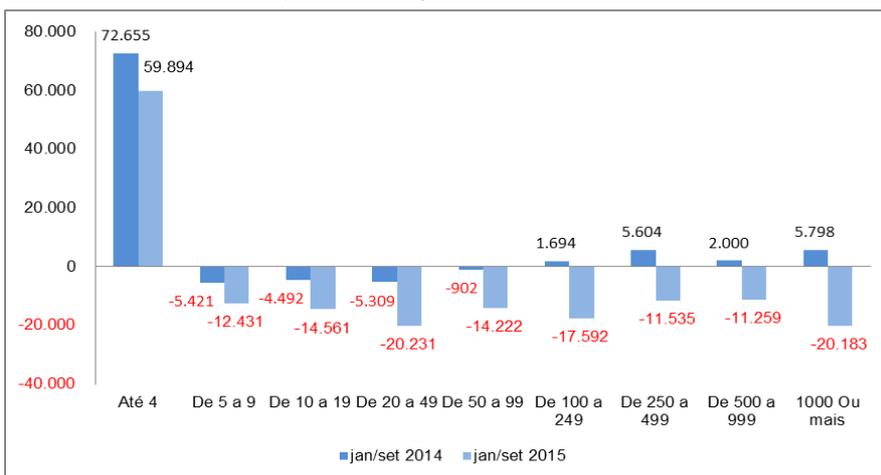
Em 2015, empresas de menor porte registram saldo positivo de empregos celetistas

As empresas com até 4 vínculos foram as únicas a apresentar saldo positivo de empregos celetistas desde janeiro de 2015. No total, esses estabelecimentos geraram 59.894 novos postos celetistas. Em relação ao mesmo período do ano anterior, essa faixa de estabelecimento reduziu o número de contratações em 17,6%. No entanto, se manteve como a faixa com maior responsabilidade na geração de empregos, se comparando ambos períodos.

Entre janeiro e setembro de 2014, os estabelecimentos entre 5 e 99 vínculos tinham apresentado saldos negativos, fato que se aprofundou no mesmo período de 2015, principalmente na faixa de 20 a 49, que passou de -5.309 para -20.231. Por outro lado, os estabelecimentos com mais de 1.000 vínculos tiveram saldos positivo nos nove primeiros meses de 2014, mas inverteram o movimento para um saldo negativo no mesmo período de 2015.

Foi justamente nessa faixa de tamanho

Tabela 1 - Saldo de empregos celetistas por tamanho de estabelecimento Município de São Paulo, janeiro/2015 a setembro/2015



Fonte: MTE – CAGED
Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE
Obs.: (1) Não inclui as declarações fora de prazo. (2) Data de extração: 26/10/2015

de estabelecimento (de maior porte) onde houve a maior diminuição de empregos formais: perda de 20.183 empregos celetistas. Em seguida, veio a faixa de 100 a 249 vínculos, cujo saldo foi de -17.592.

Somadas, as duas faixas com maior número de empregados tiveram um saldo de -31.442, o que representa 25,8% do total do saldo negativo do período. Já o saldo das duas faixas de menor porte somadas foi positivo em 47.463 empregos.



Centros de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo atendem 158,6 mil pessoas em setembro

Em relação a agosto de 2015, houve uma diminuição de 1,4% no número de atendimentos

Em setembro deste ano, foram realizados 158.647 atendimentos nos CATES (Centros de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo) do Município de São Paulo.

O destaque foi para o serviço de Seleção, cujo número de atendimentos recuou 25,9% em relação ao mês anterior. O serviço de Carteira de Trabalho apresentou diminuição de 7,7%, e os números de atendimentos dos serviços de Orientação e Intermidação de Mão de Obra reduziram-se em 3,5% e 1,1%, respectivamente.

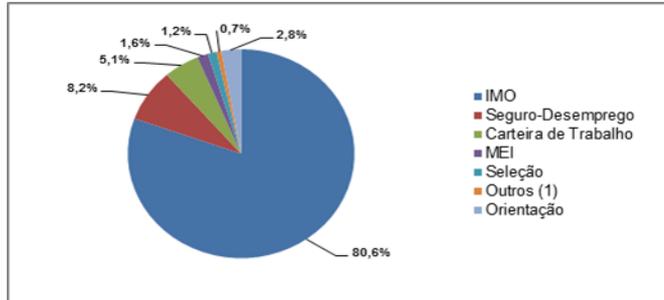
Por outro lado, Outros Serviços aumentaram o número de atendimentos em 7,6%. O outro destaque foi o serviço de Seguro-Desemprego que aumentou o número de atendimentos em 4,4%. Finalmente, os atendimentos de

MEI também aumentaram em relação ao mês anterior em 2,3%

Do total de atendimentos em setembro de 2015, 80,6% foram de IMO, totalizando 127.827 atendimentos. O segundo lugar em número de atendimentos foi o de serviço de habilitação de Seguro-Desemprego que representou 8,2%, ou 12.947. O serviço de Carteira de Trabalho foi o terceiro serviço no número de atendimentos representando 5,1% do total ou 8.037. O quarto lugar no número de atendimentos foi o de orientação, representando 2,8% ou 4.251.

Somados, os demais tipos de atendimento, que inclui MEI, Seleção e Outros, representaram 3,5%, ou 5.585 atendimentos.

GRÁFICO 4 - Distribuição de atendimentos por tipo de serviços, MSP, setembro/2015



Fonte: SDTE - Relatório de atendimentos CATES
Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

TABELA 1 Atendimentos dos CATES por tipo, MSP, agosto/2015 e setembro/2015

Tipo de atendimento	ago/15	set/15	Var. Mens. (%)
IMO	129.291	127.827	-1,1
Seguro-Desemprego	12.401	12.947	4,4
Carteira de Trabalho	8.706	8.037	-7,7
MEI	2.447	2.503	2,3
Seleção	2.668	1.978	-25,9
Orientação	4.406	4.251	-3,5
Outros (1)	1.026	1.104	7,6
Total	160.945	158.647	-1,4

Fonte: SDTE - Relatório de atendimentos CATES
Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE
Obs.: (1) Outros inclui PACET (Posto Avançado de Conciliação Extraprocessual do Trabalhador) e Jovem Cidadão. Orientação inclui: para o trabalho; para trabalhador formal doméstico; trabalhista; previdenciária. Carteira assinada inclui estrangeiros

GRÁFICO 5 - Total de Colocados dos CATES, MSP janeiro a setembro de 2015

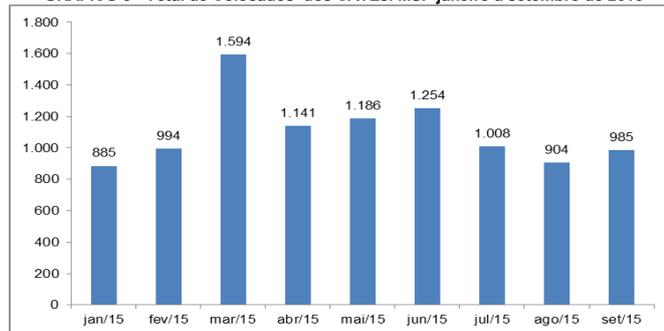


GRÁFICO 6 - Dez principais cargo com maior número de colocados MSP, set/2015

Cargo	Colocados	% do total
Faxineiro	171	17,4
Porteiro de Edifícios	73	7,4
Auxiliar nos Serviços de Alimentação	66	6,7
Alimentador de Linha de Produção	53	5,4
Atendente de Lanchonete	52	5,3
Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	52	5,3
Vendedor de Comercio Varejista	51	5,2
Operador de Caixa	49	5,0
Almoxarife	41	4,2
Atendente de lojas e mercados	41	4,2
Operador de Telemarketing Ativo	28	2,8
Total	677	68,7

Fontes: SDTE - Relatório de atendimentos CATES.
Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

No ano, trabalhadores colocados pelos CATES se aproxima da marca dos 10 mil

Entre janeiro e setembro de 2015, os CATES foram responsáveis pela colocação de 9.951 trabalhadores no mercado de trabalho.

Em setembro, 985 pessoas conseguiram inserção no mercado de trabalho por meio dos CATES. Isso significou um aumento de 8,9% em relação a agosto de 2015, quando 904 pessoas conseguiram colocação pelo sistema público de intermediação de mão de obra sob a gestão da SDTE.

Setembro inverte a tendência de diminuição que vinha se apresentando nos dois meses anteriores. No entanto ficou abaixo da média de

colocados do ano, que corresponde a 1.106.

Em setembro, os dez principais cargos com maior número de colocados representaram 68,7% do total de colocados (ou 677 postos).

O cargo que mais colocados teve neste mês foi o de faxineiro, com 171. Depois foram o Porteiro de edifícios com 73 colocados e o Auxiliar de Serviços de Alimentação com 66.

Cabe destacar que todos os principais cargo com mais colocados se caracterizam por ser ocupados com mão de obra de baixa qualificação.

Taxa de desemprego total na capital paulista em setembro fica estável em 13,6%

A taxa manteve-se estável em relação ao mês de agosto e se mantém em relativa estabilidade desde junho.

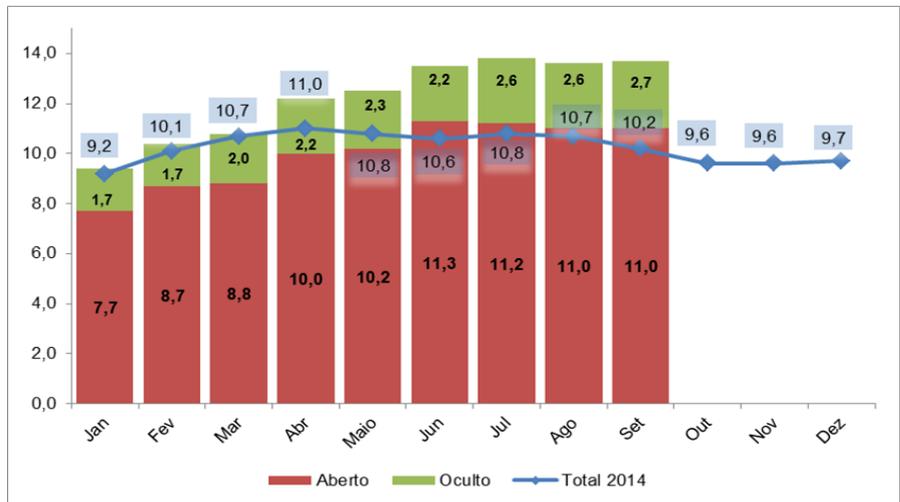
A taxa de desemprego total no município de São Paulo manteve-se estável em setembro (13,6%), perante a taxa do mês de agosto (13,6%), segundo os dados da PED (Pesquisa de Emprego e Desemprego). A diferença de 0,1% da soma das taxas de desemprego aberto e oculto e resultado de ajustes estatísticos.

Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto manteve-se no mesmo patamar de agosto (11,0%) e a taxa de desemprego oculto variou 2,6% para 2,7% no mesmo período. Apesar da estabilidade sobre agosto, foi a mais alta taxa de desemprego oculto já registrada no ano.

Se comparada com a evolução da taxa de desemprego total de 2014, esperava-se uma diminuição para este mês em relação a agosto de 2015. No entanto, ainda que em um patamar maior que em 2014, a relativa estabilidade do período junho-setembro inflexiona a tendência ao aumento verificado no período abril-junho.

O **desemprego oculto** indica a situação

GRÁFICO 7 - Taxas de desemprego, segundo tipo—Município de SP (2014-2015)



Fonte: PED, convênio DIEESE-Seade e MTE/FAT.

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

de pessoas em **trabalho precário** (pessoas que realizam trabalho não remunerado ou que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores da entrevista, ou que, não tendo procurado nesse período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás) e em situação de **desalento** (pessoas desempregadas que não procuraram emprego nos últi-

mos 30 dias ao da entrevista por desestímulo do mercado de trabalho ou outros motivos, mas com procura efetiva nos últimos de 12 meses).

O **desemprego aberto** indica pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores à entrevista e não exerceram trabalho nos últimos 7 dias.

Taxa de desemprego total aumenta nos demais municípios da RMSP

Nos demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), excluindo a capital, a taxa de desemprego total também aumentou, ao passar de 14,4% em agosto para 14,9% em setembro.

Segundo suas componentes a taxa de desemprego aberto passou de 12,3% em agosto para 12,8% em setembro, uma variação de 0,5 p.p., enquanto o desemprego oculto manteve-se relativamente estável. Ou seja, o aumento da taxa de desemprego total está sendo alterada, principalmente, pelo desemprego aberto.

Por outro lado, a evolução do desemprego total na RMSP entre março e setembro mantém uma tendência à elevação constante, diferentemente o comportamento ocorrido no mesmo período de 2014.

GRÁFICO 8 - Taxas de desemprego, segundo tipo—Demais municípios (2014-2015)



Fonte: PED, convênio DIEESE-Seade e MTE/FAT

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: **Em fevereiro de 2015, junho de 2015 e julho de 2015 o desemprego oculto não apresentou significância estatística em relação à amostra



Setembro/2015

EXPEDIENTE DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

FERNANDO HADDAD

Prefeito do Município de São Paulo

NÁDIA CAMPEÃO

Vice-Prefeita do Município de São Paulo

ARTUR HENRIQUE

Secretário Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo - SDTE

SANDRA FAÉ

Secretária Adjunta

DARLENE TESTA

Chefe de Gabinete

JOSÉ TREVISOLO

Coordenadoria do trabalho

LUIZ BARBOSA DE ARAÚJO

Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico

MARCELO MAZETA

Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional

Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo

Av. São João, 473 – 4º e 5º andares
Centro – São Paulo/SP
Tel. 3224-6000

comunicaca-osemdet@prefeitura.sp.gov.br

EXPEDIENTE DO DIEESE

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Patrícia Pelatieri – Coordenadora Executiva

Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação

José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais

Airton Santos – Coordenador de Atendimento Técnico Sindical

Angela Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento

Coordenação Geral do Projeto

Angela Maria Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento

Patrícia Laczynski – Supervisora dos Observatórios do Trabalho

Ana Maria Belavenuto – Coordenadora do Observatório do Trabalho de São Paulo

Cyrus Afshar – Técnico do Observatório do Trabalho de São Paulo

Nicolás Menassé – Auxiliar Técnico do Observatório do Trabalho de São Paulo

Equipe Executora

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP – CEP 01209-001

Fone: (11) 3821 2199 – Fax: (11) 3821 2179

institucional@dieese.org.br
www.dieese.org.br

Em setembro, as formalizações de MEIs aumentam 96,2% no mês

Foram 9.046 formalizações de microempreendedores individuais, acumulando 422.164 desde janeiro de 2015

Em setembro de 2015 foram realizadas 9.046 formalizações de microempreendedores individuais (MEI) no município de São Paulo, segundo dados do Portal do Empreendedor. Foi o terceiro melhor resultado registrado desde janeiro de 2015.

No acumulado do ano, 58.774 MEIs foram formalizados. No mesmo período do ano anterior, tinham sido realizadas 60.891 formalizações de MEIs, uma redução de 3,5%.

Desde o começo do funcionamento do serviço (Julho/2009), até agosto/2015, foram formalizados 422.164 microempreendedores individuais somente na capital paulista.

No acumulado de 12 meses (out-14/set-15), foram realizadas 24.177 formalizações, permanecendo estável em

Tabela 2 - Total de MEI por tipo de atividade (2009-2015), MSP jun/2009 a set/2015

Tipo de atividade	Total	Distribuição %
Com varejista de art. vestuário e acess.	40.584	9,6
Cabeleireiros	37.062	8,8
Outras ativ. de trat. de beleza	12.508	3,0
Fornec. de alim. prep. prepon. para cons. dom.	11.476	2,7
Obras de alvenaria	11.268	2,7
Serv. de org. de feiras, Congr., expo. e festas.	11.218	2,7
Conf. de peç. do vest., exco. roupas int. e as conf. sob medida	10.371	2,5
Promoção de vendas	10.167	2,4
Trans. rod. de carga, exceto prod. perigosos e mudanças, municipal	10.164	2,4
Inst. e man. elétrica	8.401	2,0
Subtotal das 10 principais atividades	163.219	38,7
Outros	258.945	61,3
Total	422.164	100,0

Fonte: Portal do Empreendedor e SDTE

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE—

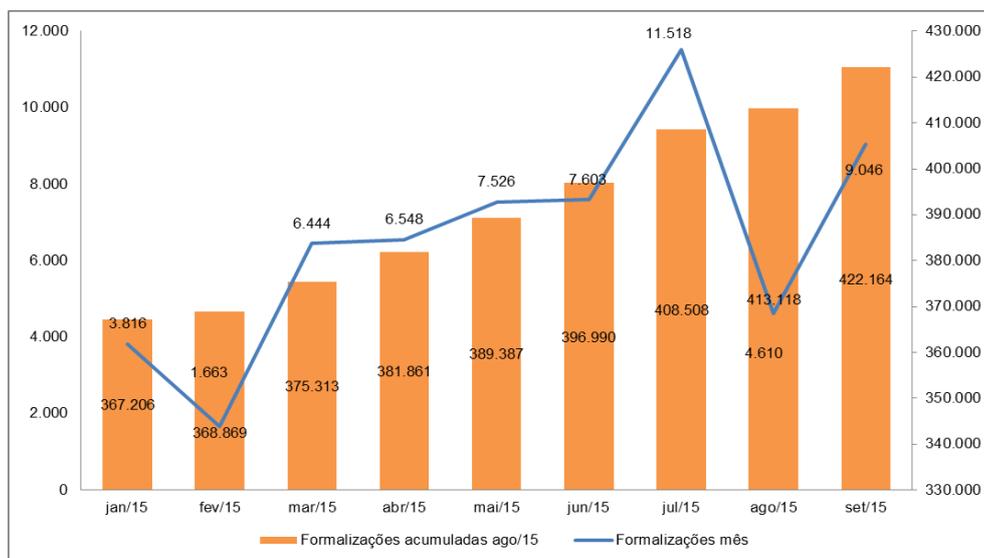
Obs.: Data de extração 27/10

relação ao acumulado dos 12 meses anteriores (24.164).

As inscrições por tipo de atividade revelam que o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios representaram em setembro 9,6%

do total acumulado, enquanto a atividade de cabeleireiro representou 8,8%. Somadas, as 10 atividades com maior número acumulado de formalizações, representaram em agosto 38,7% do estoque total de formalizações de MEIs no município de São Paulo.

GRÁFICO 9 - Formalização mensal (2015) de MEI e acumulado (2009-2015)



Fonte: Portal do Empreendedor e SDTE

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: Data de extração 27/10